



ANÁLISE DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO PRONAF: UM ESTUDO NO GRUPO DOM AQUINO NO ASSENTAMENTO ITAMARATI-II PONTA PORÁ-MS

MIGUEL, Majorielly Riquelme¹ (majoriellyriquelme@gmail.com); CENTENARO, Moisés² (centenaro.uems@gmail.com); DA ROSA, João Nilson³ (jnilsonrosa@hotmail.com).

¹Discente do curso de Administração da UEMS – Ponta Porã;

²Docente do curso de Administração da UEMS – Ponta Porã.

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFGD – Dourados.

A agricultura familiar representa uma grande quantidade das propriedades rurais no Brasil, gerando renda e desenvolvimento nas localidades onde encontram-se inseridas, responde por grande parte da movimentação de bens e capital da cadeia produtiva do agronegócio. Segundo MAPA (2018), o setor do agronegócio é responsável por 44,8% das exportações brasileiras, estes resultados colocam o Brasil como um expoente mundial na oferta de *commodities* agropecuárias. O PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) é ofertado no sentido de atender à demanda por crédito da agricultura familiar, no sentido de equalizar e mitigar a marginalização do acesso ao financiamento da produção agropecuária. O objetivo desse trabalho é analisar a eficiência do PRONAF na produção agropecuária do assentamento Itamarati II, grupo Dom Aquino, de Ponta Porã. Optou-se pelo método dedutivo e a abordagem quantitativa através da aplicação de quesitos nos sujeitos da pesquisa. Os resultados mostraram que os objetivos do programa foram parcialmente alcançados, considerando-se o baixo número de produtores que acessam o recurso do PRONAF, constata-se gargalos burocráticos para a habilitação, no enquadramento do produtor, embora não se observe escassez de recursos no SFN. O PRONAF é um diferencial na produção e um suporte fundamental para estabelecer o bem estar das famílias e auxilia na fixação do homem no campo.

Palavras-chave: Políticas públicas; crédito; Agricultura familiar